Escrito por Saraiva Sáb, 21 de Outubro de 2017 09:21 -



O governador do Piauí, Wellington Dias (PT) comparou o pacote de medidas que encaminhou à Assembleia Legislativa a "injeção na doença". Dias admitiu que a lei com aumento de impostos é impopular, no entanto essenciais para evitar o colapso financeiro.

Ele disse que tem consciência de que não tem apoio da população e fez um apelo aos deputados para aprovação.

"Acho que a Assembleia Legislativa tem maturidade para compreender. Não tem jeito, alguém está doente, o médico diz: tem que tomar uma injeção. Ninguém gosta de injeção, mas é o jeito, ninguém gosta de imposto, mas é o jeito", afirmou o governador.

Em seguida ele argumentou: "Eu olho para frente e tem alternativa, mas eu preciso trabalhar com muita segurança. Se é bom manter a folha do servidor em dia, ter os serviços funcionando vamos por esse caminho. É uma medida que nenhum governador gostaria de tomar. Ninguém do povo aprova. É uma injeção na doença, uma necessidade. Se não fosse eu não faria", garantiu o governador.

Wellington Dias encaminhou este mês uma série de medidas como aumento de alíquotas para combustíveis e comunicação.

Escrito por Saraiva Sáb, 21 de Outubro de 2017 09:21 -

